

‘Experiências de internacionalização no ensino de graduação’

O trabalho colaborativo da universidade necessária para consolidação do marco regulatório das políticas sociais regionais

Marcelo Arno Nerling¹

Introdução

Os resultados apresentados são fruto de pesquisa em pedagogia universitária, destacando metodologias ativas de aprendizagem² e colaborações acadêmico-institucionais. O curso da disciplina de graduação incorpora a pesquisa e aplica o ensino em uma forma possível de extensão. Indissociáveis o ensino, a pesquisa e a extensão, as mobilidades e visitas internacionais permitem prestar contas e demonstrar o amadurecimento institucional da internacionalização na Universidade de São Paulo. Em resumo: como podemos formular, implementar e avaliar políticas públicas de integração sul americana à luz das instituições e dos instrumentos, diretrizes e objetivos da internacionalização da Universidade?

A contribuição expressa uma experiência reaplicável em ações futuras, integrando novos parceiros, fortalecendo as iniciativas existentes, inspirando e orientando mais iniciativas. A experiência de ensino de graduação que descreveremos é precursora do que hoje estamos a chamar de ‘curricularização da extensão’.³ Entendemos que a experiência relatada nessa jornada, valoriza o potencial das metodologias ativas no ensino superior e o processo de internacionalização da Universidade necessária.

Nós vamos descrever os antecedentes que fundamentaram a metodologia empregada para implementar em Montevideu – UY (Capital do Mercosul),⁴ uma disciplina

¹ Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP

² Nerling, Marcelo Arno. A cidade constitucional: problematizações teórico-metodológicas. In: AZEVEDO, A. K. GARAY-MALPARTIDA, H. M. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: relatos e reflexões. . São Paulo: Intermeios. . Acesso em: 11 set. 2023. , 2015.

³ A medida atende à resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. De acordo com o documento, as avaliações do Ministério da Educação (MEC) passam a considerar o currículo dos cursos com a extensão obrigatória. A determinação vale para as instituições públicas e privadas. A resolução considera que as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, podem se inserir nas modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. Atividades de extensão passarão a ser obrigatórias no currículo dos cursos de graduação – Jornal da USP

⁴ Professores responsáveis pela formulação, implementação e avaliação do Projeto no Curso de Gestão de Políticas Públicas: Marcelo Nerling; Wagner Iglesias; Jaime Crozatti. Implementação: 28/06 a 4/07/15. <https://cidadeconstitucionaluruguay.blogspot.com/2015/07/relatorio-cidade-constitucional.html>; <https://cidadeconstitucionaluruguay.blogspot.com/2015/07/relatorio-da-disciplina-ach-3666-cidade.html>; <https://cidadeconstitucionaluruguay.blogspot.com/2015/07/cidade-constitucional-e-o-despertar-de.html>; <https://danielolimablog.wordpress.com/2015/07/30/a-cidade-constitucional-montevideu-viagem-didatica-com-foco-na-organizacao-dos-tres-poderes-e-nas-relacoes-estado-e-sociedade/>.

internacionalizada com a implementação de uma viagem didática, imersiva, ativa, com foco na Resolução de um Problema: como a Universidade necessária promove o Mercosul? E o Parlasul? Por exemplo.

A disciplina de graduação chamada “A Cidade Constitucional”, nessa edição, consistiu em uma viagem didática de 60 horas atividades (04 créditos), em formato imersivo. O custo de transporte, alojamento e diária dos professores e alunos foi suportado pela Universidade de São Paulo. Três Professores e 25 alunos romperam as fronteiras institucionais municipais, estaduais e nacionais ao fomentar a pedagogia universitária e abrir caminho para a flexibilização curricular e o emprego de metodologias ativas que promovem conteúdos cognitivos e atitudinais, ou estímulo no processo de internacionalização da Universidade. O Estatuto da Cidadania do MERCOSUL potencializou a integração nessa magnífica experiência didático pedagógica, que promove habilidades de pensamento crítico e criativo e inspira alunos e alunas engajados nas comunidades de nações. É conhecimento e atitude para enfrentar os desafios globais da educação para o desenvolvimento sustentável (ODS 17 – Parcerias e meios de implementação).

A política de internacionalização da USP e a Unidade

A Universidade de São Paulo tem uma política de internacionalização. As Diretrizes gerais apontam para o aumento da mobilidade internacional de estudantes, docentes/pesquisadores e servidores não docentes. A ordem é pelo fortalecimento e o estabelecimento de parcerias estratégicas, além de novos parceiros estratégicos (universidades altamente qualificadas e universidades em países emergentes). Ampliar os acordos para dupla titulação e duplo diploma com parceiros estratégicos e dentro das redes internacionais também é uma diretriz da Universidade. A política de internacionalização visa ampliar a visibilidade internacional da USP nas atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão em âmbito internacional, e assim fortalecer e ampliar a liderança internacional da USP em redes de colaboração e as possibilidades de experiência internacional *at home*, ou seja, fomentar um ambiente internacional interno para dar uma experiência internacional para toda comunidade universitária.⁵

A experiência de internacionalização promovida com a disciplina de graduação na “cidade constitucional” foi uma forma inovadora de ensino interdisciplinar, transformador, inovador e plural do fazer da universidade. Mostra como é abundante e de grande qualidade o

⁵ <https://internationaloffice.usp.br/index.php/institucional/politica-de-internacionalizacao/>

cenário que abriga a Capital do Mercosul. Descreveremos uma forma digna de visibilidade internacional, uma prática da USP em atividade de ensino com pesquisa, cultura e extensão em âmbito internacional.

Esse fazer pedagógico alinhado implementa a política de internacionalização aumentando e fortalecendo a mobilidade internacional de estudantes e docentes pesquisadores, fortaleceu as instituições de integração e identificou parcerias estratégicas e parceiros estratégicos em universidade, e.g. UDELAR, desse vizinho país emergente vinculado ao Mercosul (URUGUAI).⁶ É a USP internacional em redes de colaboração abrindo possibilidades de novas experiências na arte da política de integração latino-americana de nações.

A política de internacionalização da Escola de Artes, Ciências e Humanidades está conectada com a ‘missão’ de promover a educação superior visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Na sua ‘visão de Unidade’ a EACH/USP privilegia práticas no ensino, pesquisa e extensão pautadas em uma perspectiva interdisciplinar comprometida com a superação das desigualdades e defesa da democracia; visa oferecer inovações no âmbito investigativo, pedagógico e organizacional para ser reconhecida como fonte de novas formas de produzir e disseminar o conhecimento a partir da integração entre áreas e da articulação entre a sociedade, o ensino, a cultura e a ciência, para que os egressos sejam protagonistas na sociedade contemporânea ao combinarem o domínio técnico do corpo de conhecimento da área profissional, com o entendimento da complexidade dos desafios a serem respondidos pela sociedade científica na ação proativa para identificar e resolver problemas de forma individual e em grupo. A EACH fomenta a educação para os Direitos Humanos, para a Democracia e para o enfrentamento de situações que violem o respeito à diversidade, aos direitos humanos e aos princípios democráticos, com excelência acadêmica, interdisciplinaridade, integração, protagonismo, autonomia, inovação, interação com a sociedade, responsabilidade socioambiental e diversidade.⁷

Portanto, esse relato presta contas à sociedade ao responder à política de internacionalização da USP e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades. A produção de conhecimento baseada na investigação científica de excelência, no problema contemporâneo interdisciplinar visando a superação das desigualdades e a defesa da democracia no processo de integração do Mercosul.

6 <https://www.mercosur.int/pt-br/>

7 www5.each.usp.br/wp-content/uploads/2020/11/ProjetoAcademicoInstitucionalEACH.pdf

A cidade constitucional é uma prática reaplicável e se materializou como uma inovação no âmbito investigativo, pedagógico e organizacional, acreditamos tratar com uma formas de produzir e disseminar o conhecimento a partir da integração para que os egressos sejam protagonistas na sociedade contemporânea da economia do conhecimento, que sejam capazes de promover a gestão do conhecimento e combinem o domínio técnico da área profissional com o entendimento da complexidade dos desafios a serem respondidos pela sociedade científica na ação proativa ao identificar e resolver problemas de forma individual e em grupo.

A integração é o respeito à diversidade, aos direitos humanos e aos princípios democráticos, elementos fundantes da excelência acadêmica interdisciplinar, transformadora, inovadora e plural.

Diretrizes de orientação dos pró-reitores de graduação brasileiros e o estímulo USP à inovação

A cidade constitucional levada à cabo na cidade de Montevideo em 2015 foi influenciada na sua formulação pelas iniciativas do Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades brasileiras.⁸

O estímulo à inovação e mudança de paradigma de aprendizagem baseado em sala de aula veio com o Programa de Formação de Professores – USP.⁹ O Curso de Especialização em pedagogia universitária ofertado pela universidade em 2009 foi fundamental ao tratar de metodologias ativas e do experimentalismo didático pedagógico.

A cidade constitucional nasceu como disciplina de graduação, imersiva, por meio de uma viagem didática de uma semana à Capital da República, Brasília – DF, com oito horas diárias de atividades programadas de ensino dirigido à construção do conhecimento cognitivo e atitudinal. Considerando que cada crédito corresponde a 15 horas, uma disciplina de quatro créditos corresponde a 60 horas.¹⁰ No ano de 2015 a inovação curricular, fruto da Reforma do Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, o experimentalismo promoveu a ruptura do conceito de aulas centradas, subjugadas às paredes da sala de aula, dos muros da universidade, das fronteiras municipais, estaduais e distritais. Nesse ano, o voo foi maior e a

8 Microsoft Word - DocDiretoria.doc (mec.gov.br);

9 ww.prg.usp.br/wp-content/uploads/anexo11.pdf;

10 Nerling, Marcelo Arno. A cidade constitucional: capital da república – relato da experiência. In: AZEVEDO, A. K. GARAY-MALPARTIDA, H. M. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: relatos e reflexões. . São Paulo: Intermeios. . Acesso em: 11 set. 2023. , 2015.

ideia decolou no bojo dos programas de metodologias ativas e de internacionalização da Universidade à luz da política de integração sul americana, com a formulação, implementação e avaliação da experiência na Capital do Mercosul, Montevideo, no Uruguai.

A internacionalização da USP e o foco no Mercosul

A Universidade de São Paulo tem uma política de internacionalização com diretrizes gerais voltadas para o aumento da mobilidade internacional de estudantes, docentes/pesquisadores e servidores não docentes.

A cidade constitucional levada à cabo na cidade de Montevideo em 2015, é resultado desse estímulo institucional e foi influenciada na sua formulação pelas iniciativas de Integração do Bloco Econômico conhecido como MERCOSUL. O Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (MARCA), lançado em 2006 como o primeiro programa de mobilidade para estudantes de graduação promovido por governos do setor de educação, vinculados ao Plano Estratégico 2001- 2005 do Setor de Educação do MERCOSUL, apontava o fator de ‘acreditação, mobilidade e a cooperação interinstitucional’ como as linhas prioritárias para o Ensino Superior. O Mecanismo Experimental de Credenciamento de Grau no MERCOSUL (MEXA) tratou da qualidade dos cursos via sistema de credenciamento comum com critérios previamente acordados e parâmetros. A Decisão CMC nº 17, de dezembro de 2008 (MOBILIDADE ACADÊMICA REGIONAL EM CURSOS ACREDITADOS – MARCA, 2017) abriu a porta para a criação da ARCU-SUL, que é um mecanismo de acreditação permanente para os programas de licenciamento operado pela Rede de Agências Nacionais de Credenciamento no Setor Educacional do MERCOSUL. (MARCA, 2017).

Na perspectiva da integração do MERCOSUL, o intercâmbio acadêmico é uma ótima política pública para fomento da integração regional. A cidade constitucional Montevideo mostra como a oferta de uma disciplina de graduação imersiva é um poderoso instrumento de intercâmbio acadêmico para atender ao objetivo central de integração regional entre estudantes, professores-pesquisadores e coordenadores acadêmicos e institucionais de carreiras acreditadas; melhorar o ensino, a pesquisa e a gestão acadêmica no âmbito de carreiras credenciadas; aumentar a cooperação acadêmica, institucional e internacional; encorajar os gerentes/coordenadores e autoridades das instituições do sistema de ensino superior dos países a aprender sobre diferentes estruturas, mecanismos para formular e implementar políticas e métodos de gestão, bem como aprender sobre diferentes sistemas de avaliação de programas institucionais; criação e a consolidação de mecanismos acadêmicos de gestão cambial no campo das instituições participantes; conhecimento recíproco sobre a formação acadêmica de

programas de graduação, a comparabilidade das estruturas curriculares e o reconhecimento de temas e estudos dos países do MERCOSUL; melhorar o relacionamento ensino-aprendizagem e treinamento acadêmico-profissional, por meio de conhecimento de novas práticas didático-pedagógicas e experiências que refletem a crescente diluição das fronteiras ensino-pesquisa-extensão; promover experiências de formação de profissionais para atuar em um contexto de internacionalização; enriquecer a formação dos jovens, oferecendo-lhes a oportunidade conhecer diferentes culturas e desenvolver valores como a solidariedade, a tolerância e o respeito pela diferença, e promover uma maior participação dos estudantes em questões sociais; promover e desenvolver a proficiência nas línguas oficiais dos países participantes. Participam do programa cursos de graduação avaliados e aprovados pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do MERCOSUL (ARCU-SUL) ligados a instituições dos quatro países membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e dos países associados Bolívia e Chile. (BRASIL, 2017c). Para estimular a recepção de professores e pesquisadores estrangeiros, tendo como objetivo enriquecer os cursos de pós-graduação brasileiros, foi instituído como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o programa Escola de Altos Estudos (EAE). Por meio desse programa é incentivada a vinda ao Brasil de professores e pesquisadores estrangeiros, preferencialmente laureados internacionalmente. (BRASIL, 2017a).

Essa história te vamos contar

No ano de 2010 o Conselho do Mercado Comum (Decisão CMC 64/10) criou o Estatuto da Cidadania do MERCOSUL,¹¹ buscando consolidar um compilado de direitos e benefícios em favor dos nacionais dos estados parte. Esse Plano de Ação visava implementar uma política de livre circulação de pessoas na região; a igualdade de direitos e liberdades civis, sociais, culturais e econômicas para os nacionais dos estados partes do MERCOSUL; e a igualdade de condições de acesso ao trabalho, à saúde e à educação.

Em matéria de educação as normas MERCOSUL estabelecem um conjunto de direitos e benefícios, e.g. o reconhecimento dos títulos e certificados de estudos de nível primário/fundamental/básico e médio/secundário, para prosseguir com seus estudos de nível superior e para mobilidade acadêmica entre os estados partes do MERCOSUL. Os estudantes de educação superior podem estudar transitoriamente em outro estado parte e passavam a ter acesso aos programas de mobilidade acadêmica articulados entre os sistemas educativos dos estados partes; cursos de graduação com certificação acadêmica sob o sistema de

¹¹ <https://www.mercosur.int/pt-br/estatuto-cidadania-mercosul/>

credenciamento ARCU-SUL, uma garantia pública na região do nível acadêmico e científico dos cursos; reconhecimento de títulos e diplomas de graduação universitários unicamente para a realização de estudos de pós graduação acadêmica em outro dos estados partes, com ingresso regido pelos mesmos processos seletivos aplicados aos estudantes nacionais em cada estado parte. Os docentes e pesquisadores com direito ao reconhecimento de seus títulos e diplomas para exercer a docência e a pesquisa nas instituições de educação superior de outro estado parte do MERCOSUL. Essa perspectiva desafiava a Universidade necessária. A cidade constitucional ensina e cria o ambiente para aprender com métodos ativos que capacitam professores e alunos adultos, conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para enfrentar os desafios globais na perspectiva da integração regional. Fortalece a educação e a parceria global para o desenvolvimento sustentável (ODS 17 – Parcerias e meios de implementação).

A experiência

O Plano de Atividades dessa experiência de internacionalização implementada na disciplina A cidade constitucional da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, foi o seguinte:

Cooperación técnica en Ciencia e innovación de la gestión de políticas públicas¹²

Montevideo, República Oriental del Uruguay¹³

MERCOSUR 28/06/15 a 04/07/15

Formulación, aplicación y evaluación de las políticas públicas - Plan de estudios

03/2015 – Lanzamiento

25/05/2015 – Consulado de Uruguay y MRE

02/06/2015 – Primera reunión pública – Metodología de enseñanza para adultos – cognición y actitud!

16-19/06/15 – Viaje preparativa¹⁴

23/06/2015 – Segunda reunión pública - Organización de las instituciones de Uruguay: IV.- forma de gobierno y sus Diferentes poderes I V.- Legislativo¹⁵ III XV.- Poder Judicial

¹² Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação entre Uruguai e o Brasil, firmado nos anos de 1975 e 2010.

“Importante establecer alianzas con organizaciones de diferentes países (...) creación de una nueva integración y también mantener vínculos y fortalecer los ya existentes. La movilidad de estudiantes y profesores, así como la participación en redes y consorcios se han apoyado.”

<http://www5.usp.br/institucional/cooperacao-internacional/>.

¹³ La República Oriental del Uruguay abarca 176 000 km y la población es de 3,29 millones de habitantes.

República presidencialista con 19 departamentos y 89 municipios, la capital es Montevideo, con 1,3 millones de habitantes.

¹⁴NERLING, M. A Viaje preparativa Ciudad Constitucional Montevideo – UY, Mimeo, 2015.

¹⁵A Assembleia Geral Organização bicameral com o Senado (Câmara de Senadores), que é presidido pelo vice-

28/06 – Domingo

03:00 - Aeroporto Internacional de São Paulo – Brasil¹⁶

08:05 - Aeroporto Internacional de Montevideo – Uruguay ¹⁷

10:00 –Acomodación - Check in 14:00 hs¹⁸

16:00 – Visitas guiadas no Teatro Solis¹⁹

19:30 – L’Opera²⁰

29/06 – lunes

09:00 – I Seminario USP,²¹ UDELAR²² 23 24

09:15 - Metodología activa,²⁵ integración y ciudadanía regional

09:30 - De Piedras Altas: libertad o muerte²⁶

09:45 – ¿qué piensa la alta representación general del Mercosur²⁷ sobre la ciudadanía

presidente, e a Câmara dos Representantes.

16 <http://www.aeroporto.guarulhos.net/horario-voos-aeroporto-guarulhos>.

17Autobus I – http://www.aerpuertodecarrasco.com.uy/institucional/ct_13/pt/

18 Equipaje para el Hotel. <http://london-palace.montevideo-hotels.com/pt/>

19 El Teatro Solis és asociado desde su origen al proceso de construcción de ciudadana.

http://www.teatrosolis.org.uy/uc_;html

20 STÉFANO – De Armando Discépolo. Dirección de Juan Worobiov.

21 Surge a la vida pública en 1934, la Universidad de São Paulo. <http://www5.usp.br/institucional/a-usp/historia/>.

22 La Universidad Mayor de la República surge en 1849.

[.http://www.universidad.edu.uy/renderPage/index/pageld/98#heading_761](http://www.universidad.edu.uy/renderPage/index/pageld/98#heading_761)

<http://cooperacion.udelar.edu.uy/es/>.

23Ministerio de Relaciones Exteriores. Palácio Santos. 18 de Julio de 1205, 29021010. Dirección General para Asuntos Culturales culturales@mrree.gub.uy. 2902-2311. Cesar Suarez de Lima.

24 Aditório de La Facultad de Ciencias sociales (FCS), que fue creada en 1989. “¿Qué es extensión? Es un proceso educativo transformador donde no hay roles estereotipados de educador y educando, donde todos pueden aprender y enseñar (...) contribuye a la producción de conocimiento nuevo, que vincula críticamente el saber científico con el saber popular (...) tiende a promover formas asociativas y grupales que aporten a superar problemáticas significativas a nivel social (...) una función que permite orientar líneas de investigación y planes de enseñanza; generando compromiso universitario con la sociedad y la resolución de sus problemas (...) dimensión pedagógica (...) metodología de aprendizaje integral y humanizadora. ¿Cómo se lleva a cabo? Con participación e involucramiento de los actores sociales y universitarios en las etapas de planificación, ejecución y evaluación (...) un proceso educativo transformador (...) una metodología de aprendizaje integral y humanizadora. de comunicación dialógica (...) a partir de abordajes interdisciplinarios (...) considerando los tiempos de los actores sociales involucrados.” Pro Rector: Prof. Dr. Hugo Rodríguez.(2015).

25La 'Ciudad Constitucional: Montevideo' (Nerling). Una disciplina de pregrado – ACH 3666, 04 creditos del Curso de Gestión de Políticas Públicas.

26 Prof. Dr. Gerardo Caetano Hargain, historiador e professor da Universidade de la Republica.

27 Representante: Sr. Rafael Reis, Chefe de Gabinete do Alto Representante Geral do MERCOSUL.

http://www.mercosur.int/t_generic.jsp?contentid=6269&site=1&channel=secretaria

Ver <http://www.mercosul.gov.br/> uy;

http://www.mercosur.int/t_generic.jsp?contentid=4982&site=1&channel=secretaria&seccion=5argm@mercosur.org.uy. 2412-9024 – Ramal 2207.

Presente o Sr. Rafael Reis, chefe de gabinete do Alto Representante Geral do Mercosul..

regional?²⁸

11:15 – Ato de desagravio²⁹- Derecho a la memoria, verdad y justicia³⁰

11:30 - Modelos y prácticas de ciudadanía en Uruguay³¹

16:30 – I Seminario USP – Embajada - Brasil y Uruguay en el paisaje del MERCOSUR ^{32 33}

30/06 – martes

10:00 – I Seminario USP - DGI – Educación fiscal y cohesión social³⁴

10:45 – El sistema de impuestos en Uruguay³⁵

11:15 – Nueva cultura tributaria y el Plan Ceibal para la cohesión social^{36 37}

15:00 – Un paseo por el casco antiguo – Puerta de la Ciudadela y Plaza Independencia

18:00 – Cena

01/07 – miércoles

09:00 – Evaluación de actividades – nivelación

15:00 – La casa tomada en una Casa Proderecho^{38 39}

15:15 – Mujeres en el Horno - Las políticas públicas de aborto⁴⁰

15:50 – Tensión en la política pública de Marihuana y ‘no a la baja!’

16:50 - Las ovejas negras

28 <http://www.mrree.gub.uy/frontend/page?1,inicio,ampliacion-ppal2,O,es,0,PAG;CONC;49;15;D;direccion-general-de-cooperacion-internacional;35;PAG>; Sistema Nacional de Cooperación Internacional.

29 Acto de desagravio. <https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/balanco-geral-rj/videos/passageiro-uruguaio-diz-ter-sido-agredido-por-policiais-federais-no-aeroporto-tom-jobim-rj-07062016>. Actos que contradicen el espíritu de ciudadanía regional. <http://www.mrree.gub.uy/frontend/page?1,inicio,ampliacion-ppal2,O,es,0,PAG;CONC;1961;15;D;situacion-denunciada-por-el-dr-gerardo-caetano-por-hechos-en-el-aeropuerto-internacional-de-rio-de-janeiro-galeao-antonio-carlos-jobim;3;PAG>;

30 As 20 propostas para a democracia sulamericana da declaração final da Cúpula Social do Mercosul <http://pt.slideshare.net/socialmercosul/apresentacao-propostas-socialmercosul>.

31 Prof Dr. Gerardo Caetano Hargain, eSistema Nacional de Investigadores. Ciencias Sociales / Ciencia Política; gcaetano@cefir.org.uy.

32 Participação do Cons. Dr. Orlando Celso Timponi, do II Sec. Dr. Ricardo Martins Rizzo, e com a colaboração do Sr. Cesar Alejandro Garcia Caucia alejandro.garcia@itamaraty.gov.br Sede Social da Embaixada. Rua 20 de Setembro. Palácio Pietracaprina..

33 BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Mundo Afora – políticas de internacionalização de universidades. Brasília: MRE, nº 9, Set. 2012.

34 Lic. Joaquín Serra, Director General de Rentas. <http://www.dgi.gub.uy/wdgi/page?2,principal,DGInormativa,O,es,0>

35 Ec. Gustavo Gonzalez, Coordinador de la Asesoría Económica de la DGI.

36 Sra. Margarita Faral, Secretaría Técnica General con lo de Educación Tributaria. Audictório de la DGI 8º Andar.

37 RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Angeles Fernández (Coord.) Educación Fiscal y cohesión social. Experiencias de América Latina. Madrid: Instituto de Estudios Fiscales, 2010. Red de Educación Fiscal – EUROsocial +.

38 Martin Collazo. Estudou sociología, juventudes, mov. soc. y política de drogas na instituição de ensino UdeLaR.

40 Sra. Mariana Perez, mebra del Coletivo de Mujeres.

20:00 - II Seminario USP y UNILAR41 – Efectos sociales de las políticas públicas

20:00 – Efectos sociales de prohibicionismos42

20:30 - La salud reproductiva: Condiciones para el ejercicio pleno de los derechos sexuales y reproductivos de toda la población43

20:45 – La política de regulación de Marihuana44 45

21:30 - Estudios Interdisciplinarios Latinoamericanos: Temas y acciones46

02/07 – jueves

09:00 – Visita guiada - Parlasur

10:00 – I Seminario USP – Parlasur47 Ciudadanía48

13:00 - Almuerzo49

15:00 – Parlamento uruguayo50

16:00 – Cámara de Senadores51

41 Prof. Dr. Yamandú Acosta (Org.). Sala Maggiolo. Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Avda. Uruguay, esquina Magallanes. La Facultad fue creada por la Ley 10.658 en 1945. <http://www.fhuce.edu.uy/index.php/institucional/historia>.

42 Prof. Dr. Marcelo Rossal, <http://uruguay.academia.edu/MarceloRossal>.

43 Prof. Dra. Mariana Viera Cherro. Derechos sociales y reproductivos – 18.987/12, 19075, 19161, 19167. La Lei 18462/08, Decreto 292/2010 revoga Lei 9763/38 que determina o aborto como delito. <http://uruguay.academia.edu/MarianaVieraCherro>

44 Congresista Sr. Sebastian Sabini Giannecchini, professor de história, deputado relator da Ley 19.172, sobre o regulação e controle na importação, produção, aquisição, consumo e comercialização de Marihuana. <https://www.sul21.com.br/tag/sebastian-sabini/>

45 Cannabis: 50 x 96 diputados a favor. El diputado Sebastian Sabini: “não é promover el consumo, porque el consumo já existe” pero si, acabar com los carteles que impulsian la criminalidad organizada. El diputado Gerardo Amarilla, del Partido Nacional, el más grande de la oposición, diz que están a “jugar con el fuego” a “sacrificar una generación” com el propósito de aumentar los ingresos del gobierno.

46 Mag. Yamandú Acosta. O tema interdisciplinar. <http://www.fhuce.edu.uy/>; El Centro de Estudios Interdisciplinarios Latinoamericanos: <http://www.fhuce.edu.uy>.

47 Sr. Guilherme Silva Rossi. Comissão Parlamento do Mercosul. grossi@parlamentodelmercosur.org.br 2410-9797 int. 145.

48 <http://www.mercosur.int/innovaportal/v/6388/2/innova.front/ciudadania>.

49 <https://www.viveruruguay.com/2013/07/mam-mercado-agricola-montevideo.html>

50 <https://parlamento.gub.uy/> Visita guiada ao Palácio Legislativo, Sede do Parlamento do Uruguai. O início de sua construção em 1904 resulta em uma obra arquitetônica poterosa.

51 Sr. José Pepe Mujica. “(...) La habilitación del matrimonio gay, la despenalización del aborto y la regulación de la producción y la comercialización de la marihuana por parte del Estado lo colocaron a él y a Uruguay por unos años en el mapa. El presidente más pobre del mundo fue el mote que le pusieron y así caminó hacia los focos, como una oveja negra orgullosa de serlo y con ganas de mostrarse. Una estrella en la oscuridad de la política mundial es la definición que prefiere (...) Un Quijote con disfraz de Sancho [Vidart] (...) A presentar a un hombre que dice que nos es 'pobre', que es 'austero' para tener su 'libertad' y que para eso es necesario 'andar liviano de equipaje' (...) “Los grandes cambios surgen de los pequeños pueblos y para eso hay que experimentar. Si no experimentamos, no hacemos nada” (...) “¿cómo vas a triunfar ante el fenómeno tan complejo de la vida? Pero hay que darle contenido a la aventura de la vida. Vivir las cosas con pasión y más allá de las necesidades materiales. Vivir con ganas y comprometerse, lo cual no quiere decir que las emboqués todas. Pero les puedo asegurar que me divierto como loco.” (...) “No me metí em política por la plata, no me interesa (...) 'Educación, educación, educación como lo más importante, pensar el país a 20 años y acordar políticas de estado. (...) La libertad como forma de gobernar y vivir y la reforma del Estado para quitar los

03/07 – viernes

10:00 – Las Relaciones exteriores de Uruguay 52

14: 00 – Funcionamiento del Poder Judicial 53 y

17:00 – Evaluación – Síntesis

04/07 – sábado

08-12:00 – Actividades culturales

12:00 – Checkout

14:30 – Autobus Aeropuerto

20:05 São Paulo – Dispersión

Avaliação e considerações finais

Apresentamos a epistemologia dessa disciplina de graduação chamada “A cidade constitucional”. Nessa história, uma experiência de internacionalização no ensino de graduação digna de nota. É o trabalho colaborativo da universidade necessária para consolidar o marco regulatório das políticas sociais regionais e fomentar os espaços de geração do conhecimento do processo de integração e da construção de uma cidadania regional que diminui a tensão entre a universidade e os organismos de integração. Identificamos uma oportunidade de ensino e de geração do conhecimento que fortalece o diálogo da comunidade científica, de acadêmicos, técnicos estatais e comunitários, e políticos que desempenham relevantes papéis do rol das políticas públicas dirigidas ao processo de integração e de construção de uma cidadania regional.

Referências

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. *Mundo Afora – políticas de internacionalização de universidades*. Brasília: MRE, nº 9, set. 2012.

privilegios excesivos a los funcionarios públicos como 'un buen arranque, aunque con expectativas demasiado altas.' (...) Prefiero leer mucho y pensar. Trato de interpretar lo máximo posible lo que leo. Y a veces, cuando tengo tiempo, escribo para arreglarme la cabeza. Te ordena un poco las ideas" (...) “Leer , pensar y hacer.” (...) “Una de las principales fuentes de conocimiento es el sentido común. El problema es cuando ponés la ideología por encima de la realidad. La realidad te da en el hocico y te revuelca por el piso. Si la ideología entra a sustituir a la realidad, ahí estás viviendo lo ficticio y eso te va a llevar a la ruina y a conclusiones fantasiosas, que no son. Yo tengo que luchar por mejorar la vida de las personas em la realidad concreta de hoy y no hacerlo es una inmoralidad. Esa es la realidad. Estoy luchando por ideales, macanudo. Pero no puedo sacrificar el bienestar de la gente por ideales. La vida es una y es muy corta” (...) ”. DANZA, Andrés; TUBLVITZ, Ernesto. Una oveja negra al poder – Confesiones e intimidades de Pepe Mujica. 4 ed. Montevideo, 2015.

52<http://www.mrree.gub.uy/frontend/page?1,inicio,historia-del-palacio-santos,O,es,0>, Desde 1955, el Palácio Santos es sede del Ministerio de Relaciones Exteriores. Es utilizado para ceremonias y actos de carácter protocolar..

53 Dr. Raul Oxandabarat.. <http://www.poderjudicial.gub.uy/>

DANZA, Andrés; TUBLVITZ, Ernesto. *Una oveja negra al poder – Confesiones e intimidades de Pepe Mujica*. 4 ed. Montevideo, 2015.

RIOS, Terezinha. *Ética na docência universitária: a caminho de uma universidade pedagógica?* Cadernos de Pedagogia Universitária 9, São Paulo: Pró-Reitoria de Graduação, USP, 2009.

NERLING, M. A. *Autonomia universitária e reforma administrativa: Um texto para discussão*. Faculdade de Direito da UNB, coleção "O que se pensa na Colina"; Brasília: Fac. de Direito UNB, v. Vol. I, 2001, p. 69-86.

_____. *A cidade constitucional: problematizações teórico-metodológicas*. In: AZEVEDO, A. K. GARAY-MALPARTIDA, H. M. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: relatos e reflexões. São Paulo: Intermeios. Acesso em: 11 set. 2023. , 2015.

_____. *A cidade constitucional: capital da república – relato da experiência*. In: AZEVEDO, A. K. GARAY-MALPARTIDA, H. M. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino superior: relatos e reflexões. São Paulo: Intermeios. Acesso em: 11 set. 2023. , 2015.

_____. *La ciudad constitucional: Capital de la República*. In: EUROsocial II – FIIAPP Fortalecimiento de los Programas de Educación Fiscal. Taller internacional sobre mejores prácticas de Educación Fiscal en la Unión Europea y América Latina. Ciudad de México-DF, 21-24/10/2014.

_____. *A 'cidade constitucional' como metodologia de ensino, extensão e pesquisa*. São Paulo: III Simpósio Temático da Pró-reitora de Graduação - A Docência na USP: Desafios e Inovações, CAP-PRO-G, 2014, Mimeo. http://www.prg.usp.br/?page_id=16662.

PEÑA, Isaac Alejandro Santana. Ciudadanía del MERCOSUR: avances en su construcción y consolidación. In: *Revista MERCOSUR de políticas sociales* - ISSN 2523-0891 (impreso) Vol 1 : 2017 : pp. 13-34 - doi: 10.28917/ism.2017-v1-13.

RIBEIRO, Darcy. *A universidade necessária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

SOUSA JUNIOR, José Geraldo de. *Da universidade necessária à universidade emancipatória*. Brasília: Editora UnB, 2012.

ZABALZA, Miguel A. Os professores universitários. In: _____. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap.3, p. 129-131.

<http://desabafosocial.com.br/blog/2015/08/02/cidade-constitucional-usp/>

<https://cidadeconstitucionaluruguay.blogspot.com/2015/07/a-cidade-constitucional-e-capital-da.html>